

OFICINA PEDAGÓGICA: A REUTILIZAÇÃO DE EMBALAGENS E RÓTULOS -
UMA PRÁTICA DE BAIXO CUSTO E DE CARATÉR MULTIDISCIPLINAR, COM
ÊNFASE NO ENSINO DA GEOGRAFIA.

^{1,2}SCHLABITZ, Douglas Barbosa.
Universidade Federal de Pelotas.

^{1,3}RODRIGUES, Paulo Roberto Quintana.
Universidade Federal de Pelotas.

¹*Integrantes do Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais e de Ensino em Geografia
– LeurEnGeo/DEGEO/ICH/UFPEL – Rua Alberto Rosa, 154, Centro. Pelotas - RS. CEP:
96010-770*

²*Acadêmico do 6º semestre do curso de Geografia – Licenciatura - UFPel. Bolsista PBG
- UFPel - LeurEnGeo – dougpotiguar_geo@hotmail.com*

³*Professor Orientador e Coordenador do Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais e de
Ensino em Geografia – LeurEnGeo – parquiro@hotmail.com*

1 INTRODUÇÃO

O referido trabalho é fruto de pesquisas realizadas pelos acadêmicos do 5º semestre do curso de Geografia - Licenciatura da UFPel, referente a disciplina: “Organização do Espaço Mundial III”, sob a coordenação do professor Paulo R. Quintana Rodrigues, onde através do recolhimento de embalagens e/ou rótulos usados em nosso dia-a-dia, busca-se uma percepção geral à cerca dos locais e ramos industriais em que são fabricados esses produtos.

Além de ser uma atividade trabalhada em nível acadêmico, este estudo pode ser desenvolvido inclusive em nível de Ensino Fundamental, mais precisamente na 7ª série, pela qual é trabalhado com os discentes na disciplina de Geografia do Brasil. A partir desse contexto, objetiva-se exercer a prática dessa atividade de caráter multidisciplinar, em varias áreas do conhecimento como a História, a Biologia, o Português, a Matemática, a Química, entre outras.

Sob o ponto de vista do campo epistemológico geográfico, a pesquisa serve de ferramenta ao aluno na compreensão da produção do espaço econômico brasileiro, instigando-o a analisar a produção desse espaço do local ao global, procurando compreender as suas causas e conseqüências no meio social do lugar onde mora. Desta forma, essa investigação caracteriza-se num importante estudo no ensino da Geografia, como ferramenta para entender as relações que ocorrem no espaço.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

No presente estudo realizado pelos alunos do 5º semestre da Geografia-Licenciatura consistiu numa pesquisa em que foram coletadas embalagens e/ou rótulos de produtos (“mídias”) consumidos diariamente pelos alunos. A atividade se procedeu da seguinte maneira: os materiais foram divididos de acordo com o seu local de fabricação, respeitando a divisão político - administrativa brasileira nas suas cinco (5) Regiões (Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste), além de mais

uma divisão denominada “redes”, que caracteriza os produtos fabricados fora do país. Na etapa seguinte, os alunos dividiram-se em cinco (5) grupos, cada um deles tiveram um prazo de um (1) mês para a coleta das “mídias” resultado do seu consumo individual e familiar. Depois foi feita a colagem dessas mídias nos cartazes respeitando a divisão brasileira citada, anteriormente.

Após a confecção dos cartazes, cada grupo reuniu-se para elaborar um texto reflexivo que aponta para conclusões a respeito dos resultados observados. Estes foram discutidos entre os educandos, individualmente, nos grupos, após apresentado aos outros grupos e ao professor, representando o ápice do desenvolvimento do trabalho.

Na atividade seguinte foi realizada uma oficina com os alunos, em que estes fizeram um esboço manual em um mapa mudo, contendo as seguintes categorias: analfabetismo (%), mortalidade infantil (por mil nascidos vivos), população urbana e rural (%) e renda per capita (U\$) de todos os países do mundo. Antes disso, foi feito um levantamento desses dados através de tabelas encontradas no Almanaque Abril (2010) para a organização das informações. Os alunos produziram os mapas numa outra aula, através de um software (The map blank) apropriado para tal finalidade, sendo utilizado o Laboratório de informática do EaD UFPel, utilizando-se a linguagem do programa Linux.

Desse modo, para finalizar as atividades foi solicitado aos discentes à confecção de um texto analítico sobre os mapas, em que os mesmos deveriam tirar suas conclusões e, após análises a respeito de cada uma das categorias trabalhadas, refletindo as suas causas e consequências, tendo como embasamento teórico os conteúdos estudados nas disciplinas de Organização do Espaço Mundial I, II e III.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a quantidade de mídias em cada uma das cinco (5) Regiões político-administrativas do território brasileiro, percebeu-se a presença de variedades de mercadorias do setor industrial brasileiro, localizadas nos mais variados pontos das unidades político-administrativas.

Dessa forma, foram coletadas mídias das regiões Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Assim, observa-se uma maior quantidade de produtos oriundos dos estados da Região Sudeste, fato este explicado, principalmente, pelo seu forte parque industrial, em especial o eixo Rio - São Paulo.

Os resultados advindos da Região Nordeste fazem concluir que suas fábricas estão localizadas em maior número nas suas principais regiões metropolitanas, em municípios como Euzébio-CE, Camaçari-BA e Jaboatão dos Guararapes-PE.

Já a Região Norte apresentou o menor número de mídias dentre as cinco (5) Regiões. Essa característica justifica-se pelo seu parque industrial quase que, exclusivamente, restrito à Zona Franca de Manaus, onde é verificada a montagem e fabricação em sua maior parte de produtos de bens-duráveis. As poucas mídias encontradas estavam ligadas aos produtos de higiene e limpeza doméstica.

Enquanto na Região Centro-Oeste, verificou-se que suas mídias estão concentradas na área das indústrias farmacêuticas e alimentícias, como óleo de soja, extrato de tomate e açúcar, visto que a região representa um grande celeiro agrícola do Brasil, avançando cada vez mais pelas chamadas “fronteiras agrícolas”, caracterizado por latifúndios monocultores com variadas culturas como soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, entre outros. Tais produtos são largamente utilizados nas indústrias locais dando origem aos seus derivados.

Cada um dos cinco (5) grupos produziu um relatório a respeito do trabalho, destaco a seguir alguns trechos: “(...) A forma inovadora com que foram trabalhados os rótulos de embalagens, propiciou uma aprendizagem prazerosa e significativa, pois levaram em consideração nossos interesses e conhecimentos prévios, provocando a imaginação e o envolvimento na elaboração de novos conhecimentos.”; “(...) Nesse sentido, as mídias trabalhadas em sala de aula, possibilitaram compreensão da realidade do consumo, que está presente na sociedade atual, possibilitou conhecer de onde vêm esses produtos e, qual a produção específica de cada região.”

Em relação ao trabalho sobre a confecção dos mapas, a pesquisa segue a linha de investigação, objetivando além da produção dos mapas interativos, uma análise crítica das categorias, observando suas causas e consequências, seja num recorte micro ou macro espacial, assim, o aluno passa a compreender o seu entorno e refletir sobre possibilidades de intervir de maneira positiva nessa problemática.

No sentido do que aponta Freire (2005, p.17) “Os alunos não tinham que memorizar mecanicamente a descrição do objeto, mas apreender a sua significação profunda. Só apreendendo-a seriam capazes de saber, por isso, de memorizá-la, de fixá-la.”

Através do que afirmou Freire, percebeu-se que as atividades trabalhadas não deram ênfase as questões envolvendo simplesmente a Memória, mas sim a capacidade de construção do conhecimento com suporte em rótulos e embalagens, bem como da utilização de tabelas para a montagem de mapas temáticos, trabalhando a montagem de escalas e legendas.

4 CONCLUSÕES

O estudo feito através da coleta e mapeamento dos locais, onde são fabricados os produtos consumidos no nosso dia-a-dia, representa uma atividade importante de baixo custo, através da reutilização de produtos que seriam descartados no meio ambiente. Dessa forma, foram reutilizados numa atividade educativa, que abrange não apenas o currículo da geografia, mas também outros currículos, pois através dos dados contidos nas embalagens é possível relacionar outras disciplinas, por exemplo, a biologia, através da composição química de cada uma das mercadorias, demonstrando uma atividade multidisciplinar.

Entretanto, tratando-se do currículo geográfico, a pesquisa fundamenta sua importância através da distribuição espacial das indústrias em território nacional e até mesmo em nível global, verificando os ramos industriais presentes em cada região e, a partir disso, pode-se relacionar essas atividades econômicas com o perfil sócio-econômico da população averiguada.

No que diz respeito ao trabalho sobre a confecção dos mapas, a pesquisa foi fundamental para a compreensão dos dados econômicos e sociais, não apenas em nível de Brasil, mas, também, numa escala global. Todos os países do globo foram estudados, e com isso, foi possível traçar um perfil sócio-econômico de cada continente, traçando um recorte mais específico de um grupo menor de países. Os resultados servem de subsídio para uma investigação mais profunda do ponto de vista das causas e consequências dessas categorias, podendo, portanto, ser mais um elo entre as atividades já trabalhadas. Nesse contexto, pretende-se fomentar a pesquisa a partir da referida problematização.

5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS. Prática de Ensino em Geografia. Nº 8, São Paulo: Editora Marco Zero, 1991.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 46 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2005. (Coleção Questões da nossa época). Volume 13.

RODRIGUES, Paulo Roberto Quintana. Aprendendo e ensinando a Geografia com professores em serviço. Pelotas: Editora da UFPel, 2009.